

LOURES CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



GREVE GERAL - 22 MARÇO TRAVAR O RUMO DE DESASTRE NACIONAL

A aplicação do “acordo de concertação social” assinado em Janeiro/2012 pelo Governo, patronato e UGT implicaria um retrocesso social e civilizacional de décadas. As medidas previstas não resolvem nenhum dos problemas do país, não criam condições para o crescimento económico.

Procuram transformar a precariedade num modo permanente de vida para os trabalhadores, baixar ainda mais os salários e pensões; facilitar os despedimentos (reduzindo ainda por cima as indemnizações); reduzir o valor e a duração do subsídio de desemprego; reduzir a compensação por trabalho em horas extraordinárias; impor mais horas de trabalho sem a devida compensação através da criação do banco de horas (cuja utilização poderá abranger o sábado); impor trabalho gratuito que resulta da retirada de 7 dias de férias e feriados por ano. Na Administração Pública – cortes nos salários mensais superiores a 1500 euros; cortes nos subsídios de férias e de natal; congelamentos nos salários e pensões; criação do banco de horas e implementação da mobilidade geográfica que significa a colocação sem condições em qualquer ponto do país – e como já afirmou um deputado do CDS-PP “se não quiserem... podem sair”.

Só com a luta dos trabalhadores e do povo português é possível defender direitos, construir uma vida melhor



e um Portugal com futuro. Há alternativa: uma política patriótica e de esquerda que tem como componente essencial a valorização do trabalho e dos trabalhadores, dos seus salários, direitos e condições de vida, no combate à exploração, pela valorização e dinamização do aparelho produtivo nacional, pela defesa da soberania nacional.

Depois de no passado 11 de Fevereiro mais de 300.000 mil pessoas terem inundado o Terreiro do Paço, no próximo dia 22 de Março, a Greve Geral convocada pela CGTP-IN será mais uma demonstração inequívoca de que este povo está unido contra a exploração, por um Portugal com futuro.

**Por um Portugal com futuro, mudar de políticas:
emprego, salário e direitos.**

**SACRIFÍCIOS
PARA TODOS?**

pág. 2

HOSPITAL DE LOURES

Houve alguém que nos enganou...

pág. 3

**SABIA QUE QUEREM ACABAR COM
FREGUESIAS NO CONCELHO?**

pág. 4

SACRIFÍCIOS PARA TODOS?

Um inaceitável roubo ao Povo que trabalha!

Milhões de portugueses estão a ser empurrados para níveis de privação há muito desconhecidos, com um custo de vida cada vez mais insuportável!

SAÚDE:

Aumento das taxas moderadoras. 20 a 50 € nas urgências Hospitalares; 10 € nas consultas nos Hospitais e 5 € nos Centros de Saúde; 4 e 5 € nos cuidados de enfermagem.



ENERGIA:

Subida de 25,2% dos custos da energia elétrica no espaço de um ano.



ALIMENTAÇÃO:

Vários produtos alimentares (incluindo alimentação para bebés) passaram para a taxa máxima de IVA, tal como todo o sector da restauração (com o encerramento de milhares de estabelecimentos incapazes de absorver o impacto deste aumento).



TRANSPORTES:

Nos últimos treze meses aumentos entre os 25 e 140%. Cortes nos passes sociais para estudantes e reformados. Reduziram os serviços na CP, nos transportes urbanos de Lisboa e nas ligações fluviais no Tejo. No concelho de Loures estão previstas a supressão de carreiras da CARRIS em Moscavide, Portela e Prior Velho.



PORTAGENS:

Subida média superior a 4,3%. Introdução de portagens nas SCUT, com consequências calamitosas para as populações e para a atividade económica. Aumentos também nas portagens das pontes sobre o Tejo.



RENDAS:

A alteração ao regime de arrendamento urbano, que constitui mais um passo na liberalização do mercado de arrendamento, facilita os despejos e retira a habitação a milhares de famílias.

AUMENTOS AINDA NAS TELECOMUNICAÇÕES:

Superiores a 3%. A introdução da TDT significou que inúmeras famílias para continuarem a ter televisão gastassem em média 40€... ou até 160€ no caso de não existir cobertura de sinal.

Sem esquecer o aumento do Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto sobre Veículos, o Imposto Único de Circulação.

Ao mesmo tempo... os mesmos de sempre lucram:

- Os lucros da EDP entre Janeiro/Setembro de 2010 e Janeiro/Setembro 2011 aumentaram de 774 milhões € para 960 milhões € (é fácil de perceber a pressa em privatizar... o que dá lucro não é para ficar nas mãos do Estado!)
- Os grandes grupos económicos beneficiaram de aumento dos seus benefícios fiscais entre 2010 e 2012 de 34,5% (de 1.241,6 milhões € para 1.715 milhões €)
- Entre 2004-2009 os lucros, antes de impostos, da banca somaram, 13.425 milhões € - se a banca tivesse pago a taxa legal de 26,5% (IRC mais derrama) o Estado teria arrecadado 3.557,6 milhões de € de impostos!

O DESEMPREGO SEMPRE A CRESCER!

Uma das maiores chagas nacionais. O desemprego oficial atinge 771 mil portugueses, destes 200 mil não recebem subsídio de desemprego! Mas o desemprego real atinge cerca de 1.160.700 portugueses, afetando 1 em cada 3 jovens.

Em Loures também aumenta **Total**

31.Dezembro.2008.....	5.678
31.Dezembro.2009.....	7.897
31.Dezembro.2010.....	8.650
31.Dezembro.2011	10.030
Janeiro. 2012.....	10.542

A SAÚDE É UM DIREITO!

NOVO HOSPITAL DE LOURES
Houve alguém que nos enganou...



O projecto inicial do novo Hospital previa 700 camas (servindo o Concelho de Loures, Odivelas, Sobral de Monte Agraço e parte do Concelho de Mafra).

Com a decisão do anterior governo de construir um Hospital da zona oriental de Lisboa (em Marvila), passaram a prever 424 camas, porque o Ministério da Saúde pretendia transferir para esta unidade os utentes da Bobadela, Moscavide, Portela, Prior Velho, Sacavém, Santa Iria e S. João da Talha (cerca de 100 mil pessoas).

Agora o governo PSD/CDS decidiu não construir o Hospital da zona oriental de Lisboa.

Resumindo : existe um novo Hospital no concelho, mas a população de 7 freguesias passa a ser servida para efeitos de urgência hospitalar no Hospital S. José completamente sobrelotado e de difícil acesso para os utentes.

Isto é governar? Ou revela que quem nos governa tem um total desrespeito pela vida humana?

A CDU exige a construção do prometido Hospital da Zona Oriental de Lisboa e até

à sua abertura ou reabrem as urgências do Hospital Curry Cabral ou os utentes das freguesias afectadas devem poder recorrer às urgências do novo Hospital!

- Mais de 40.000 utentes sem médico de família no concelho;
- Equipamentos sem condições na Apelação, Bobadela, Moscavide, Santa Iria e na extensão que serve Santo Antão, S. Julião, Fanhões e Unhos;
- CATUS de Moscavide passou a encerrar mais cedo aos fins-de-semana e feriados.

Aumentar ainda mais as taxas moderadoras e o preço dos transportes de doentes não urgentes significa afastar inúmeros cidadãos de cuidados básicos de saúde! O Governo pretende "empurrar" parte da população que ainda tem algum rendimento disponível para os serviços de saúde privados, ao equiparar os preços entre ambos.

Qual o caminho a seguir?

- Investir na medicina preventiva;
- Garantir médico e enfermeiro de família para todos;
- Acabar com as Parcerias Público/Privadas;
- Fim das "taxas moderadoras";
- Libertar o SNS da chantagem a que está sujeito por parte da indústria farmacêutica.

Câmara: Maioria PS aprovou Orçamento/2012 que não serve a população do Concelho

1. Demonstra as consequências das políticas da "troika", com uma queda abrupta de cerca de 23 M€ na receita municipal.

2. É pura ficção: prevê a venda de terrenos, edifícios e outros no valor de 7,3 M€ (em 2011 nem 1€ de receita), que as rendas de habitações municipais aumentem 1,15 Milhões de € e Impostos Directos claramente superiores aos esperados num ano de profunda recessão.

A dívida a fornecedores, a caminho dos 40 milhões € agrava-se. Só à SIMTEJO são 10,98 Milhões de €, à Parque Expo (valor por determinar) são vários milhões de €, que provam que o executivo PS não tem solução para os problemas que criou.

E as despesas não previstas? Sabendo o que se passou em 2011, este orçamento não reflete a realidade das finanças municipais!

3. O executivo PS assume obras e ações que são da responsabilidade de privados ou do Governo, por exemplo, a construção das vias de acesso ao Hospital de Loures (responsabilidade do BES Saúde)!

4. Não tem soluções para o desenvolvimento económico do concelho, reabilitação urbana, mobilidade dos cidadãos, construção e manutenção da rede viária ou a erradicação de barracas.

É incapaz de responder aos problemas sociais: Nada para a construção de parques infantis, miseráveis 152€ para o Serviço de Orientação Profissional e 36€ para o Gabinete de Inserção Profissional ! Não prevê a construção de qualquer Centro de Dia ou qualquer obra de conservação nos existentes!

5. O movimento associativo é de novo o parente pobre das políticas municipais, sem apoios condignos!

6. Este orçamento é um espelho das políticas nacionais do PS, PSD e CDS/PP, só podíamos votar contra e foi isso que fizemos.

28 de Março - Dia Nacional da Juventude

Foi no dia 28 de Março de 1947 que milhares de jovens participaram no acampamento organizado pelo MUD Juvenil (Movimento de Unidade Democrática) em São Pedro de Moel, em plena ditadura fascista. Exigiam democracia e liberdade e tiveram como resposta a violência, a repressão e a prisão. Desde então, o dia 28 de Março passou a ser um símbolo da luta da juventude.

Na atualidade os jovens veem-se confrontados com o resultado das

políticas de direita, desemprego, precariedade e baixos salários.

Um País só tem futuro se respeitar a juventude, uma força social de desenvolvimento e progresso. A CDU saúda a Interjovem/CGTP-IN e a manifestação nacional do próximo dia 31 de Março, às 14h30, (Praça da Figueira - Largo do Camões).

Estamos com a juventude que com as suas mãos constrói um amanhã melhor.

SABIA QUE QUEREM ACABAR COM FREGUESIAS NO CONCELHO DE LOURES?

O Poder Local Democrático consagrado na Constituição da República Portuguesa emana da vontade popular resultante das conquistas da revolução de Abril. Ao longo de 35 anos contribuiu de forma decisiva para a melhoria da qualidade de vida das populações e para o desenvolvimento local, regional e nacional.

PS, PSD e CDS-PP no acordo que assinaram com a "Troika" (FMI, UE, BCE), aprovaram reduzir o número de freguesias no País. O governo prepara-se para desvirtuar e subverter o Poder Local Democrático, procurando impor a extinção de milhares de freguesias no país, afastando os eleitos das populações, reduzindo a participação popular na tomada de decisões que interessam a todos, contra a vontade expressa das populações e seus eleitos.

Os "critérios" utilizados pelo Governo a serem aprovados teriam um impacto significativo no concelho de Loures, com a redução de mais de metade das freguesias urbanas e de 35% nas restantes.

As freguesias constituem o órgão de poder mais próximo das

populações. Desempenham funções muito para além das suas responsabilidades no sentido da resolução dos problemas das populações. Para poupar? A "poupança" é quase zero, quando em muitos casos aumentará ainda mais os custos.

A isto não se chama reorganização, mas sim destruir o património histórico do nosso país e prejudicar as populações. A população do concelho de Loures tem que dizer NÃO a este atentado.

VAMOS À LUTA!



Para uma vida melhor!
Saudamos as Mulheres
do concelho de Loures



“São as mulheres como tu
Que pela consciência,
encontram respostas
para todas as perguntas

Que pela fraternidade,
possuem não só uma vida
mas todas as vidas

Que pela dedicação,
transformam o cansaço numa
esperança infinita

Que pelo pensamento
ajudam a realizar o azul que
há no dorso das manhãs

Que pela emancipação,
fazem de nós mulheres e
homens com a estatura da
vida, capazes da beleza, da
igualdade, da justiça e do
amor

São as mulheres como tu
que podem transformar o
mundo”

(Joaquim Pessoa)

AO QUE ISTO CHEGOU!

Presidente da Câmara de Loures dá o seu nome a uma “Avenida”. O PS apresentou uma proposta para dar o nome de Carlos Teixeira a um dos acessos ao Hospital de Loures.

A CDU ainda sugeriu que o PS retirasse a proposta por não ter nada de dignificante para o atual Presidente da Câmara e propôs o nome “Avenida do Poder Local Democrático” o que não foi aceite.